



ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

www.elsevier.pt/acv



ARTIGO ORIGINAL

A dilatação da aorta ascendente é marcador de dilatação da aorta abdominal? Relações entre o diâmetro da aorta torácica avaliada por ecocardiografia e a aorta abdominal estudada por ultrassonografia[☆]

José Maria Folgado Silva^{a,*}, Ana Sofia Coelho Alves^b, Alexandre José Marques Pereira^c, Eduardo João Abrantes Pereira^d e Luís Mendes Pedro^e

^aMestre, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

^bEscola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Castelo Branco, Portugal

^cMestre, Centro Hospitalar Cova da Beira, Covilhã; Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Castelo Branco, Portugal

^dServiço de Gastrenterologia, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

^eFaculdade de Medicina, Universidade de Lisboa; Serviço de Cirurgia Vascular 1, CHLN; Instituto Cardiovascular de Lisboa, Lisboa, Portugal

Recebido a 9 de novembro de 2012; aceite a 12 de abril de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Ecocardiografia;
Ultrassonografia;
Aneurisma aorta abdominal;
Aorta

Resumo A identificação do aneurisma da aorta abdominal (AAA) e o seu tratamento eletivo, antes da rotura, é importante na redução da mortalidade e está na base dos programas de rastreio. Por outro lado, muitos doentes submetidos a Ecocardiografia Trans-Torácica (ETT) encontram-se em grupo etário e apresentam os mesmos fatores de risco que os observados nos portadores de AAA.

O objetivo do estudo foi analisar a associação entre a dilatação da aorta ascendente e o diâmetro das restantes partes da aorta no sentido de identificar fatores que pudessem ser usados para identificar um subgrupo de doentes em que pudesse estar indicada por rotina a avaliação da aorta abdominal durante a realização daquele exame.

O estudo, mostrou que os doentes que apresentam dilatação da aorta ascendente têm maior risco de apresentarem dilatação da aorta abdominal. Esta observação é concordante com a literatura e reforça o conceito de que todos os pacientes com mais de 60 anos de idade submetidos a ecocardiografia onde é detetada a presença de dilatação da aorta ascendente, deverão fazer estudo ultrassonográfico da aorta abdominal que tem baixo custo, rapidez de execução e elevada fiabilidade.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

[☆]Artigo baseado no trabalho do Mestrado em Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular (Especialização em Ultrassonografia Cardiovascular).

*Autor para correspondência.

Correio eletrónico: zexilva@gmail.com

KEYWORDS

Echocardiography;
Ultrasonography;
Abdominal Aortic
Aneurysm;
Aorta

Is the dilatation of the ascending aorta a marker of dilatation of the abdominal aorta? Relationship between the diameter of the thoracic aorta assessed by echocardiography and the abdominal aorta evaluated by ultrasonography

Abstract The identification of abdominal aortic aneurysms (AAA) and its elective treatment, before rupture, is important to decrease mortality rates and is the basis of screening programs. On the other hand, many patients undergoing Transthoracic Echocardiography (ETT) share with AAA population demographic characteristics like age and risk factors.

The aim of the study was to analyze the association between the diameter of the ascending aorta with the diameter of the remaining parts of the aorta in order to identify factors that could be used to select a sub-group of patients at higher risk of AAA on the basis of ETT information.

The study showed that patients who present dilatation of the ascending aorta have increased risk of abdominal aorta dilatation. This observation is consistent with the literature and supports the concept that patients with more than 60 years old in which dilation of the ascending aorta on ETT is identified should be also assessed by abdominal in order to screen for AAA.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

Os aneurismas da aorta abdominal (AAA) são uma importante causa de mortalidade cardiovascular. São frequentemente assintomáticos até que ocorra a respetiva rotura a qual é fatal em 65-85% dos casos (incluindo os casos de morte súbita e as mortes pré-hospitalares) pelo que todo o esforço deve incidir na sua deteção e tratamento eletivo antes da rotura¹.

O diagnóstico do AAA é efetuado pela palpação abdominal no contexto de uma observação clínica cuidada e é confirmado por técnicas de imagiologia onde a ultrasonografia (USG) assume grande relevância pelas suas características de não-invasibilidade, baixo custo e disponibilidade alargada, sendo adequada ao rastreio. Muitas vezes, o diagnóstico surge no contexto de exames ultrasonográficos efetuados por outros motivos clínicos.

A Ecocardiografia Transtorácica (ETT) é na actualidade um exame essencial no diagnóstico das patologias do coração e dos grandes vasos torácicos. Ela é efetuada por múltiplas indicações clínicas e avalia um grande universo de doentes, muitos dos quais partilham o grupo etário, os fatores de risco e as características clínicas dos que se encontram em risco de desenvolver AAA. Assim, o momento da realização de um EET pode constituir uma oportunidade única para promover um rastreio do AAA e assim identificar doentes com necessidade de tratamento cirúrgico ou endovascular eletivo imediato, prevenindo a rotura, ou então aqueles de menores dimensões que apresentem indicação formal para monitorização.

O objetivo geral do estudo foi analisar a associação entre o diâmetro de diferentes regiões da aorta torácica (nomeadamente da aorta ascendente) e a aorta abdominal (AAbd) e avaliar a hipótese de que doentes com ectasia da aorta torácica apresentam risco superior de dilatação da aorta abdominal, justificando-se uma avaliação complementar das suas dimensões.

Secundariamente foi analisada a inter-relação da dilatação aórtica com fatores de risco e parâmetros demográficos da

amostra uma vez que na população portuguesa a informação disponível é escassa.

Material e métodos

Foi efetuado um estudo prospetivo, descritivo-correlacional, com estabelecimento de associações entre variáveis. Os exames ultrasonográficos incluíram duas componentes de ecocardiografia transtorácica para-esternal e supra-esternal e foram associados a USG abdominal para estudo da aorta.

A população incluiu doentes voluntários estudados nas seguintes instituições: Hospital Amato Lusitano (Serviço de Cardiologia- Laboratório de Ecocardiografia), Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias e Euromedic- Castelo Branco.

Os valores de normalidade usados no estudo para as medições da raiz da aorta, aorta ascendente (AoAsc), crossa da aorta e aorta descendente são as constantes das *Guidelines da European Association of Echocardiography, "Echocardiography in aortic diseases: EAE recommendations for clinical practice"*².

Os critérios de inclusão no estudo corresponderam a todos os doentes com mais de 60 anos que durante o período de realização do mesmo recorreram aos laboratórios de ultrasonografia atrás mencionados. Foram excluídos da amostra os doentes anteriormente submetidos a cirurgia de AAA ou que mostrassem indisponibilidade para participar no estudo.

O estudo foi realizado após parecer favorável do Conselho de Ética da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e foi entregue a cada doente um consentimento informado, o qual tinha como conteúdo a explicação de todos os objetivos inerentes à recolha de dados, bem como a garantia de que todas as informações recolhidas durante o estudo eram confidenciais, garantindo também o anonimato. Durante o estudo de cada doente foi preenchido um protocolo de registo de dados (figs. 1A e B).

A população correspondeu a 344 indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 97 anos, com uma média

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2868363>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2868363>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)